

Cortinas alinhadas

Uma boa cortina deve primar pelo acabamento e pela qualidade do tecido. Os modelos são diversos e se adaptam ao ambiente e ao gosto do morador. Veja opções que vão do básico ao ousado e respostas para as dúvidas de nossos leitores sobre o assunto.

FOTOS MARCO ANTONIO



Dosar o sol sem perder a vista

Cortinas na sala da casa nova não estavam nos planos da florista Rebeca Kocubej, que desejava enxergar o jardim pelas janelas. “Mudei de ideia durante o verão, quando o sol passou a incidir nos móveis”, conta. Uma amiga, dona de uma confecção de roupa de mesa, sugeriu o tecido de um pano de prato: algodão feito em tear manual. “Adorei a ideia, pois o material tinha tudo a ver com o estilo de minha casa”, diz. O modelo escolhido foi o romano, que permite aberturas em várias alturas. “Toda visita que chega comenta a cortina. Deu uma aquecida na área social”, afirma.



Feitos pela artesã Vera Marques, com a largura das janelas (90 cm), os tecidos são erguidos por meio de um sistema de monocontrole e, sem varetas, formam drapeados. Execução da Inova-se. Cadeiras da Conceito Firma Casa, aparador da Brinna e luminária da Lumini. Objetos de Roberto Simões Casa e Stile Doc.





Escondido pelo gesso, o trilho suíço sustenta os tecidos comprados na Regatta. O chenile ganhou forro de tergal para encorpar e proteger a cortina, com barra de 15 cm. Confeção da Slap para Windows Company. Escrivaninha da Filter, cadeira da Micasa e estante produzida pela Madeirarte.